

## ENFERMAGEM NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DE SAÚDE NA PUERICULTURA

Michelle Alaíde Oliveira Paulo<sup>1</sup>, Daniele Dias Silva<sup>2</sup>, Elza Maria Vieira Demian<sup>3</sup>, Raynara Ferreira Rocha<sup>4</sup>, Wesley Geronimo Loiola Carneiro<sup>5</sup>, Juliana Rocha Reis<sup>6</sup>

**Resumo: Objetivo:** Conhecer a influência das práticas educativas de enfermagem na assistência à saúde da criança. **Método:** Revisão literária de 6 (seis) artigos científicos extraídos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras (SOBEP) com o propósito de conhecer a influência da educação em saúde no desenvolvimento infantil. **Resultados e discussão:** As ações de educação em saúde tendem a incluir a participação da família no cuidado com a criança e, ainda qualificam a assistência de enfermagem, promovendo a saúde da criança e reduzindo as taxas de morbimortalidade infantil. **Conclusão:** As práticas educativas auxiliam favorecendo os cuidados assistenciais, permitindo que as consultas de puericultura atinjam a integralidade do cuidado às crianças.

**Palavras-chave:** Assistência, educação em saúde, cuidado, criança.

---

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: michelleolpaulo@gmail.com

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: danieliediastxs@gmail.com

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: demiandecor@gmail.com

<sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: raynararocha505@gmail.com

<sup>5</sup>Graduando em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: carwes19@gmail.com

<sup>6</sup>Professora orientadora em Enfermagem – UNIVIÇOSA. julianarochareis@gmail.com

**Abstract:** *Objective: To know the influence of educational nursing practices in child health care. Method: literary review of 6 (six) scientific articles extracted from the Virtual Health Library (VHL); Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Magazine of the Brazilian Society of Pediatric Nurses (SOBEP) with the purpose of knowing the influence of health education on child development. Results and discussion: health education actions tend to include family participation in childcare, and are still qualified in nursing care, promoting child health and evaluated as child morbidity and mortality rates. Conclusion: Educational practices help favoring care, allowing childcare consultations to achieve comprehensive care for children.*

**Keywords:** *Assistance, care, child, health education.*

## INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) direcionou o modelo de assistência à saúde integral da população. Nessa perspectiva, foi preconizada a elaboração de políticas públicas, que garantisse a cada grupo específico a integralidade que ele designa (VIEIRA et al., 2018). A população infantil é um desses grupos, e demanda ações que visem a promoção da saúde, desenvolvimento saudável e redução da morbimortalidade infantil. Como meio de garantir essa assistência, a Política Nacional de Assistência Integral à Saúde da Criança (PNAISC) objetivou o cuidado integral dos infantes, iniciando a assistência no primeiro nível de atenção em saúde (GOÉS et al., 2018).

Para assegurar o cuidado integral, a PNAISC foi

aperfeiçoada por eixos temáticos responsáveis por garantir equalificar a assistência à saúde da criança. O cuidado humanizado durante a gestação, parto e nascimento do recém-nascido; promoção ao aleitamento materno exclusivo (AME) até os 6 meses de idade; alimentação complementar saudável; doenças e agravos na infância; promoção e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil; evigilância do óbito infantil, são partes integrantes deste eixo e, visam assistir a criança principalmente no primeiro ano de vida nas chamadas consultas de puericultura, realizadas por médicos e enfermeiros na atenção básica (GAÍVA;ALVES; MOSTESCHIO, 2019).

As orientações de enfermagem têm papel primordial no cuidado assistencial e educativo para a promoção da saúde das crianças, com enfoque em ações preventivas, deixando para trás a concepção curativa das doenças. Dentre as ações em puericultura, o enfermeiro é responsável pela avaliação do crescimento e desenvolvimento, situação vacinal, promoção do aleitamento materno, orientação para o desmame, alimentação saudável, higiene e prevenção de acidentes, proteção contra doenças infecciosas, encaminhamento para consultas especializadas e, por orientar, preencher e promover o uso da Caderneta de Saúde da Criança como meio educacional de participação ativa das famílias no processo de cuidado infantil (MENDES CASTILLO et al., 2019).

As práticas educativas são um meio de apoio realizadas nas consultas de puericultura a famílias no processo saúde-doença das crianças. A adequação do cuidado com a realidade socioeconômica da comunidade, torna-se uma ferramenta estimulante de motivação a autonomia do cuidador, cujas ações

serão capazes de auxiliar na existência de vulnerabilidade e riscos, favorecendo a identificação e a intervenção precoce de agravos no desenvolvimento infantil. Assim, por meio da troca de conhecimentos científicos e de senso comum, as ações para práticas educativas somam uma rede de contribuição para a saúde, envolvendo a cultura, crenças, valores e saúde.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão literatura que incluiu a identificação e análise de artigos científicos sobre as práticas educativas de enfermagem nas consultas de puericultura, com o propósito de reunir e sintetizar o conhecimento sobre a temática proposta, apontar as lacunas do conhecimento a serem preenchidas em futuras pesquisas, além de propiciar subsídios para a assistência à saúde fundamentada em conhecimento científico.

As consultas foram realizadas em outubro de 2020, reunindo artigos de 2015 a 2019, extraídos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (SCIELO); e Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras (SOBEP).

Os critérios de inclusão para os estudos encontrados foram a contribuição da enfermagem nas práticas educativas para o cuidado com a saúde da criança. Logo em seguida, buscou-se estudar e compreender a influência da educação em saúde, na promoção à saúde das crianças durante a assistência de enfermagem.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dúvidas relacionadas a nutrição, higiene, sinais e sintomas de infecções e evolução de crescimento/desenvolvimento são constantemente relatadas durante o atendimento às famílias. São informações contidas na Caderneta de Saúde da Criança, a qual auxilia o processo de promoção a saúde infantil que, entretanto, as famílias desconhecem seu conteúdo/uso. Sendo assim, a consulta supervisionada de puericultura a futuros profissionais de enfermagem procurou estimular e orientar sobre o uso e conhecimento dessa ferramenta. Essa prática permitiu aos estudantes desenvolverem um relacionamento eficaz com seus pacientes, baseado na estratégia de repasse de informações essenciais; aquisição de conhecimento técnico, de relacionamento e de segurança; e promover o interesse por sua atuação voltada para a prevenção e promoção da saúde (MENDES-CASTILLO et al., 2019).

Gaíva, Alves e Mosteschio (2019) analisaram as ações desenvolvidas por enfermeiros na consulta de puericultura em unidades de saúde da família, e constataram que as consultas de enfermagem estavam voltadas principalmente às orientações de amamentação, imunização e acompanhamento do crescimento da criança. A maioria dos profissionais conseguiram observar aspectos imprescindíveis para o acompanhamento adequado e integral da criança, mostrando que possuem conhecimento amplo sobre a atenção à saúde infantil e competência para atuar nas propostas ditas pelas políticas ministeriais. As ações educativas em saúde incluíam orientações sobre as curvas do crescimento, pega e avaliação da mamada, qualidade do leite materno, doenças evitáveis e promoção a imunização.

Contrariamente, Vieira et al. (2018) demonstraram que as ações de cuidado realizada pelos enfermeiros durante as consultas de puericultura em Unidades de Saúde da Família em João Pessoa-PB eram pouco satisfatórias. Observou-se que práticas como anamnese, acolhimento, exame físico, desenvolvimento neuropsicomotor e a educação em saúde foram as dimensões de cuidado menos implementadas na prática cotidiana. Ademais, era evidente uma preocupação voltada a suplementação de ferro (prescrição de enfermagem regulamentada no estado) e vitaminaA, situação vacinal e avaliação do crescimento infantil. Os autores convergem com a necessidade de capacitação do profissional de enfermagem quanto as diretrizes de atenção à saúde dacriança, de forma a aperfeiçoar a assistência ofertadas e a promoção à saúde.

Pereira et al. (2015) identificaram as ações de educação em saúde de enfermeiras que atuam na Atenção Primária à Saúde, visando à promoção do desenvolvimento infantil saudável. Percebeu-se que algumas enfermeiras apresentam conhecimento sobre os princípios da educação em saúde e enfermeiras que desconhecem a essência desse processo e mantém a prática educativa enraizada na concepção higienista durante as consultas de puericultura, excluindo olhar holístico a estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor. É necessário acompanhar o crescimento e desenvolvimento infantil, capacitar a população para identificar precocemente possíveis alterações, articular melhorias para qualificar a promoção a saúde e implementá-las nas práticas de puericultura.

Ao analisar a contribuição do enfermeiro para boas práticas de puericultura, Goés et al. (2018) evidenciaram

a importância do cuidado de enfermagem humanizado e individualizado como estratégia de promoção a saúde integral da criança. Foram observadas a existência de fatores socioeconômicos, culturais, institucionais e técnicos; e sua respectiva influência na eficácia da assistência. Nessa perspectiva, a adoção de boas práticas gerenciais e educativas qualificam a realização da consulta de puericultura, voltada às ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde, que, posteriormente resultam em desenvolvimento infantil saudável e harmonioso, melhorando a qualidade de vida e reduzindo a morbimortalidade infantil.

A implementação das práticas educativas de promoção da saúde sofre influência de diversas situações desde demanda excessiva de consultas, falta de estrutura e sobrecarga de trabalho, à procura do serviço de saúde somente para tratamento de doenças. A absorção de orientações de educação em saúde não é desenvolvida em sua plenitude, ficando restritas ao modelo tradicional de palestras e práticas de grupo. Os autores consideram a necessidade da capacitação dos profissionais e aperfeiçoamento das condições de qualidade de ensino em saúde, como estratégia para prevenção das doenças, levando a população a adquirir autonomia e responsabilidade no cuidado com a saúde. (RAMOS et al., 2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação em saúde evidencia uma prática ímpar na promoção do cuidado a saúde da criança. O conhecimento transmitido pelo profissional de enfermagem à comunidade

proporciona assistência efetiva, e leva a população a autonomia e identificação precoce de possíveis agravos à saúde da criança. As práticas educativas auxiliam favorecendo os cuidados assistenciais, permitindo que as consultas de puericultura atinjam a integralidade do cuidado às crianças.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GAÍVA, M. A. M.; ALVES, M. D. S. M.; MOSTESCHIO, C. A. C. Nursing appointments in puericulture in family health strategy. **Rev Soc Bras Enferm Ped.** v. 19, n. 2, p.65-73, 2019.

GOÉS, F. G. B. et al. Nurses' contributions to good practices in child care: an integrative literature review. **Rev Bras Enferm.** v. 71, n. 6, p. 2802-2817, 2018.

MENDES-CASTILLO, A. M. C. et al. Childcare nursing appointment as a strategy of teaching and learning: experience report. **Rev Soc Bras Enferm Ped.** v. 19, n. 1, p.46-50, 2019.

PEREIRA, M. M. et al. Prática educativa de enfermeiras na atenção primária à saúde, para o desenvolvimento infantil saudável. **Cogitare Enfermagem.** v. 20, n. 4, p. 767-774, 2015.

RAMOS, C. F. V. et al. Education practices: research-action with nurses of Family Health Strategy. **Rev. Bras.Enferm.** v. 71, n. 6, p. 1144-1151, 2018.

VIEIRA, D. S. et al. A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família. **Textocontexto - enferm.** v.27, n.4, 2018.